E a terceira coisa, e talvez mais importante, entre as 63 equipes que têm viajado pelo País e internacionalmente, temos treinado 600 pessoas. Dessas, mais umas 250 estão no ministério em tempo integral - missionários, músicos, pastores, etc. Então esse foi nosso alvo principal, discipular, treinar jovens para servirem em suas igrejas. Muitos brasileiros quando olham para os Vencedores, pensam que é música, na verdade usamos música para, através dela, comunicar o evangelho, nosso testemunho, mas atrás disso foi a visão de treinar. Foi há exatamente 50 anos atrás, no mês de abril, que o primeiro conjunto de Vencedores por Cristo, com 16 pessoas, estava treinando. Todo fim de semana saímos para Minas Gerais e Espírito Santo, agora se passaram 50 anos. Estamos com uma equipe de 63 e vamos para Portugal, e Deus abençoe ricamente isso, os portugueses estão babando com a música brasileira.

Eu queria agradecer ao deputado Vaz de Lima, pela iniciativa de humanizar esse grupo, e agradecer a Deus pelo ministério Jovens da Verdade. Eu tive a oportunidade de ministrar no acampamento deles, e aos poucos continuam ajudando o Vencedores por Cristo através desses anos. Eu até sonhei em pegar os filhos e netos dos originais e levar uma equipe para a Angola, Portugal e Moçambique, com essa pequena idade de 78 anos que tenho. Muito obrigado Brasil, vocês estão no nosso coração, nós amamos o povo brasileiro e agradecemos, porque levantamos vários ministérios nessa época, incluindo o Vencedores por Cristo. Deus abençoe vocês.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos ao louvor dos Vencedores.

O SR. ALEXANDRE ABREU - Meu nome é Alexandre Abreu, e faço parte dessa nova geração do ministério Vencedores por Cristo, já integro o ministério há 20 anos. Fazer parte dessa história é um privilégio muito grande e, sobretudo, estar aqui nesta noite podendo participar desta homenagem, estou com o coração extremamente grato. Obrigado a Deus e todos os presentes, e a todos que organizaram esta linda homenagem. Queria apresentar rapidamente: Crisliane Belato, no teclado Felipe Moraes; Ismael na guitarra; Alejandro na bateria e Gilson Barbosa no contrabaixo.

Eu aprendi e decorei muitos versículos bíblicos por meio das canções do ministério Vencedores por Cristo, e acredito que muitos aqui também. Eu queria convidar vocês a cantar comigo essa canção que Jorge Camargo compôs, baseada no Salmo 84.

* * *

- É executado o louvor.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos ouvir agora a nossa menina, Lucitânia.

A SRA. LUCITÂNIA EGG VEROTTI - Boa noite. Me sinto privilegiada de estar aqui com vocês, e principalmente como uma voz feminina. Muito obrigada deputado por este convite, este privilégio que o senhor nos dá, para estarmos aqui nesta comemoração. Eu sou muito festeira e gosto de comemorar as coisas, e 50 anos nós não fazemos todos os dias. Precisamos ter oportunidades, e 50 anos precisa de história para contar, não é de um dia para o outro.

Queria contar um pouco da minha história na missão Vencedores por Cristo. Sou mineira de Belo Horizonte, e aos 15 anos Deus me resgatou de uma situação bem difícil da minha vida, eu pude entregar minha vida a ele, e conheci Deus através da Palavra. Fui ensinada a ler a Palavra, começando pelo Evangelho de João, e ali pude conhecer Jesus, e aceitá-lo como meu salvador pessoal. Comecei a congregar numa igreja em Belo Horizonte, e em 1980 uma equipe de Vencedores por Cristo foi participar na minha igreja. A 32ª equipe foi lançar o LP, naquela época, fiquei encantada com aquele grupo, no meu coração eu tinha esse desejo de participar de uma equipe como essa.

Fui criada no meio da música, cantando muito samba e bossa nova com meu pai, roda de samba em família, fazendo serenatas. Então sempre gostei muito de música, e quando vi aquele conjunto chegando, falei: "Eu quero isso para minha vida". A equipe saiu de Belo Horizonte, escrevi uma cartinha para os Vencedores, pedindo uma oportunidade de participar de uma equipe, e para minha surpresa, fui aceita. Nas férias seguintes, fui viajar com uma dessas equipes de treinamento. Viajei por um mês aos finais de semana, para o treinamento, e depois um mês inteiro pela viagem missionária, e no terceiro mês a equipe participava das igrejas dos membros, devolvendo os membros para aquela igreja como uma pessoa treinada.

Naquela equipe eu senti o toque de Deus, e gostaria de estar no ministério, mas como sair de Belo Horizonte? Minha casa com nove filhos, meus pais super- tradicionais, como falar que vou estudar em outra cidade? E naquela época não havia o curso de teologia em Belo Horizonte, eu tinha que vir para São Paulo, e não foi fácil sair de casa, foi com a bênção dos meus pais, mas parecia que eu estava indo para um enterro.

Vim para São Paulo, vim para a faculdade teológica correr atrás dos meus sonhos, porque queria fazer teologia, e naquela época uma mulher fazia teologia para quê? Não será pastora, não terá espaço, mas fui correr atrás do meu sonho. Graças a Deus o ministério de Vencedores abriu todo o espaço para eu exercer meus dons e talentos, foi um ministério que escancarou as portas. Ali eu tive meu seminário prático, e pude falar de Jesus, eu pude estudar a Bíblia, preparar estudos bíblicos, tinha espaço para falar da palavra de Deus, aquilo que eu mais amava fazer.

Os anos foram passando, e logo em seguida Vencedores nos convidou para passar um tempo ali. Nesse tempo eu já conheci o Uassyr na equipe, depois nos casamos, e o Vencedores nos convidou para que pudéssemos passar um tempo ali. O Uassyr trabalhava na Rede Globo, eu trabalhava no Centro Cultural São Paulo, e nós decidimos passar um tempo junto à missão, esse tempo dura até hoje. Não conseguimos sair do ministério e deixar a nossa paixão de falar de Jesus, de exercitar e colocar em prática o dom que Deus colocou em nosso coração. Hoje aos 60 anos, minha função é falar sobre sonhos, porque se você tem sonhos, não deixe de sonhar. O meu sonho foi realizado, o sonho que a princípio estava muito distante.

Deus me tirou de Belo Horizonte e me trouxe para São Paulo, e dessa mesma forma que o Jasiel falou, essa cidade me acolheu de tal forma. Deus me deu e tem me dado o privilégio de trabalhar e estar ao lado de pessoas competentes e de caráter, pessoas que querem estudar a palavra de Deus profundamente. O meu chamado é discipulado, o que eu mais gosto é de sentar e estudar a Bíblia com outra mulher ou com um casal, pessoas que estejam a fim de estudar a palavra de Deus.

E a música em minha vida, que lá atrás eu fazia como mais festas de família, se tornou algo que se profissionalizou, algo que eu nunca poderia imaginar que iria acontecer. Graças a Deus também pude usar a música de forma profissional, eu amo cantar e falar da palavra de Deus, amo estudar a Bíblia e orar com pessoas, sei que Deus me chamou para este ministério. Eu tenho certeza que se você tem um sonho, vá atrás dele, porque Deus vai realizar o seu sonho, não se sinta velha demais, corra atrás do seu sonho, porque Deus vai te ajudar a realizá-lo.

Como missão no Vencedores por Cristo, tenho só a agradecer a esse ministério, que abriu as portas para mim, meu marido, minha filha Mariana, meu filho Bruno, desde cedo eles viajaram conosco e participaram desse ministério. Através dele, Deus trouxe o sustento e nos deu condições de viver uma vida digna e diferenciada, como filhas e filhos de Deus. Que Deus abençoe a vocês.

Deputado, muito obrigada pelo privilégio de estarmos aqui. Obrigada Jaime e Judith, por terem deixado o País de vocês e dedicado tempo aqui no Brasil. Obrigada aos ex-missionários, que sempre dedicaram tempo aqui conosco. Obrigada Uassyr, meu marido, que nunca me segurou, sempre me deixou voar e realizar meus sonhos, porque se temos um marido que segura, nós não andamos. Meninas, escolham bem seus maridos, porque senão você não vai caminhar. Muito obrigada e Deus abençoe a cada um.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Viu como vale a pena? Agora vamos ter um louvor pelo Nelson Bomilcar, e em seguida vou prestar uma homenagem, entregar uma plaquinha para o Jasiel e outra para o Uassyr, para registrar este momento, aí vamos partindo para o encerramento, um para o JV e outro para o VPC. Vamos primeiro ouvir o louvor pelo Salmo 96 e, em seguida, faço a cerimônia bem rapidinha e vamos encaminhando para o encerramento.

O SR. NELSON BOMILCAR - Nesses 50 anos de ministério, mais de 600 pessoas integraram o Vencedores. Eu costumo dizer que nós não somos vencedores, mas estamos vencedores. As pessoas passam, mas o ministério continua, e aquelas que já não estão entre nós, deixaram um legado e contribuíram de forma ímpar com o louvor. Queria convidar os ex-VPCs que estão aqui para participar desta canção conosco.

* * *

- É executado o louvor.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em sessão solene no dia nove de abril de 2018, homenageia o Jovens da Verdade pelos relevantes serviços prestados em seus 50 anos de trajetória. O que é nascido de Deus, vence o mundo. Essa é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o filho de Deus. Vou entregar para o Jasiel, junto com a Ivone, depois vou fazer o mesmo com o Vencedores.

* * *

- É entregue a placa.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - O texto é o mesmo, mas onde se lê Jovens da Verdade, leia-se Vencedores por Cristo. Uma placa para ficar o registro aqui para a história.

* * *

- É entregue a placa.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - A rigor eu deveria ir para a tribuna, mas vou passar para a minha mulher, a Ivani, você vai contar a história. Nós temos uma história, para nós a mais bonita de todas, claro. Ela vai falar um pouco dessa história, mas queria lembrar por que surgiu esta homenagem. O Paulo de Tarso, meu assessor, que também é da igreja, o Antônio Carlos, surgiu a história de homenagearmos os Vencedores. À noite lá em casa, porque moro aqui e em São José do Rio Preto, comento com a Ivani e vamos fazer uma pesquisa na internet, e descobrimos que o Jovens da Verdade também fazia 50 anos, o Paulo deu a primeira ideia, e depois burilamos esta cerimônia. Queria agradecer toda a minha equipe por isso, que tem feito bastante, vamos bater palma, porque não é fácil organizar isso.

Por que Vencedores por Cristo? Eu nasci na igreja, meus pais entraram pelos anos de 1920, vamos fazer cem anos de presbiterianismo, já sou a vida inteira e a Ivani também. Em 1969 eles passaram por São José do Rio Preto, e eu lá integrado na igreja, não posso dizer que me converti, já estava lá e vivia direitinho, mas passaram por São José a segunda equipe de Vencedores por Cristo, o Jaime nela em 68 e depois 69. Aos Vencedores por Cristo devo o chamado para o ministério, foi naquela época, em julho de 69, que me despertei para a vida ministerial.

Aí venho para São Paulo para estudar num seminário, e encontro com a Ivani, ela contará um pouco dessa história do nosso relacionamento com o Jovens da Verdade. Estudando no seminário, eu tinha dois amigos que ajudaram a fundar com o Jasiel o Jovens da Verdade, eles moravam e estudavam comigo no seminário, e moravam no mesmo pensionato. Josafás Vasconcelos e Thiago Escobar de Azevedo, foram eles que me levaram para conhecer o Jovens da Verdade, devo ao Jovens da Verdade aquilo que ela vai dizer daqui a pouco. A nossa história se confunde com Vencedor por Cristo e Jovens da Verdade.

Fui por 20 anos pastor de igreja local, e num determinado momento acabei atendendo ao apelo e entrando na vida pública, como o Carlos Alberto fez, e todos fazem. A Ivani também, com muita vocação política. Aliás, digo que nossa vocação política começou antes de eu assumir o pastorado. Eu seria pastor em Bebedouro, e lá era em um ônibus, nós éramos novos casados, entramos lá para conhecer a igreja onde eu iria pastorear, estava escrito em todos os muros um nome, HA Bastos, Hélio de Almeida Bastos, e eu disse para a Ivani: "Algo me diz que minha vida vai se cruzar com a dessa pessoa", dentro do ônibus.

Depois fui descobrir que ele era filho da Igreja Presbiteriana, onde fui pastorear, e já não estava mais lá, a família tinha ido para a Igreja Cristã do Brasil. Ele se tornou o prefeito da cidade, e eu coordenei a campanha com a Ivani. Ganhamos a eleição que estava perdida, e me tornei chefe de gabinete do prefeito. Eu tinha ido para a cidade para ser pastor, professor e diretor da Faculdade de Filosofia, e acabei entrando na política lá, em 1976, com a Ivani junto como secretária de Assistência. Depois a Ivani foi secretária em Rio Preto, e o equivalente à presidente da Sabesp lá, que é uma autarquia. Tem um belíssimo trabalho neste momento de crise hídrica. Foi vice-prefeita da cidade e candidata à prefeita, tem uma tremenda vocação política.

Eu só tenho a agradecer a Deus por ter cruzado nossas vidas e nos dado o Alex, a Natália, o João Gabriel, a Júlia, a Dani, minha nora, a Mari, meu genro, delegado da Polícia Federal, e tenho muito a agradecer a Deus, por ter me encontrado com vocês, Vencedores por Cristo e Jovens da Verdade. Nós somos frutos de tudo isso, a Deus toda a honra e toda a glória. Com você, Ivani.

A SRA. IVANI VAZ DE LIMA - Acho que ele já falou bastante, não farei saudações, vou cortar esse protocolo. Só gostaria de mandar um abraço para o Carlos Bezerra, nosso companheiro de luta, e dizer de alguma forma, olha só o Jasiel, o pastor e amigo Jaime, os frutos para onde foram. Hoje, nós temos muitos comandando e cuidando de cidades, de pessoas, ajudando a transformar as leis deste País.

Quando meu marido falou que ia fazer aqui a homenagem, fiquei feliz porque descobrimos que o JV também tinha, e minha história é muito mais JV, eu falei: "Que bom, mais uma vez a Assembleia vai ser abençoada". Porque quando pisamos aqui, estendemos as mãos, cantamos e oramos, os anjos do Senhor que já passeiam aqui, ficam mais fortes nas vozes de quem senta nestas cadeiras.

Que Deus abençoe amanhã e depois, durante o período de trabalho, que o anjo possa estar acampando aqui e abençoando cada parlamentar, para que ele possa representar realmente a justiça e o reino de Deus. Uma alegria, eu era da Terceira Igreja do Brás, e aqui está minha prima, fiquei feliz de ver a Sonia, amiga querida. Nós cantávamos, era uma igreja diferenciada já. Acho que já somos da terceira geração de presbiterianos, meu neto é da quinta, então é uma turma grande, só na nossa família tem oito pastores e três missionários. Mas na Terceira Igreja fazíamos algumas coisas, e participavamos muito do Palavra da Vida, que era o que mais existia naquela época para nós jovens, então íamos aos acampamentos.

Na época eu senti um chamado mais forte, e fui estudar durante um período muito pequeno em Cianorte, eu tinha 16 anos. Fiquei um ano no Instituto Bíblico de Cianorte, pegou fogo. Voltei de lá radiante, feliz, Deus havia mostrado para mim que tinha uma obra. Eu vim orando, do Paraná para cá, voltei para São Paulo pensando: "Para onde o Senhor me quer? Onde posso ir?" Engraçado, chego à nossa igreja, mas é aquilo que você falou, Jasiel, a tradicional igreja, um hino, um coral, e aquilo ardia em mim.

Quando fiquei sabendo que havia um grupo que se reunia nas carmelitas lá fui eu, e não saí até 1971. Foram três anos no Jovens da Verdade, meu nome lá não era Ivani, mas Mônica. Eu não batia em ninguém, não tinha coelhinho, mas por causa do dentinho que eu tinha para a frente. No Jovens da Verdade, porque éramos realmente os primos pobres, cantávamos com todas aquelas coisas que lembrávamos, e fazíamos as vozes, não tinha nem ensaio direito, saíamos na fé e na coragem e pregávamos na praça.

Em 69, eu pregando na praça com gesso no pé, uma chuva, vestida de marrom e preto, meu marido apareceu, olhou para mim e disse: "Nossa, não está combinando nada." Mas ele ficou impactado com a pregação, e não esqueceu mais de mim, depois conto onde encontrei com ele de novo. Mas no JV fazíamos algumas coisas que quebravam todas as rotinas. Quero lembrar da equipe que participei, do falecido Toninho, íamos em grupo na igreja, que era bem presbiteriana, e orávamos muito: "Senhor, ajuda para que não sejamos expulsos no meio do culto, ajuda para que seus anjos falem e a gente possa entregar a mensagem para os jovens".

Nós chegávamos e encontrávamos os jovens ansiosos para ver aquele grupo novo, quebrando um pouco daquilo que era tradicional nas igrejas, vou contar um fato para mostrar como éramos audaciosos. Jasiel, não sei se vai lembrar disso, você não estava nesse dia na equipe, mas nós chegamos numa igreja tradicional, começamos a pregar, e acabou a luz, não tinha celular para acender, nada disso, mas o Toninho falou: "Vamos continuar o culto mesmo no escuro", e nós cantando. A luz vinha e sumia, ele começou a pregar como Deus age, na escuridão, como a luz do Senhor, que aparece quando você está na escuridão.

Ele foi usando tudo aquilo, e nós no cantinho orando: "Senhor, abençoa." E de repente ele chegou no momento de fazer o apelo, a luz acendeu e a igreja estava cheia. Ele começou: "Quem sentiu que precisa de Deus para iluminar seu caminho..." A luz apagou: "Vem até à frente." Nós ouvimos um barulhão, eu falei: "Está todo mundo indo embora." E ficamos aflitos com o barulho. A luz volta e a igreja inteira estava na frente, dobrando os joelhos e chorando. Eu fiquei feliz, a equipe toda: "Aleluia!" Aí o Toninho disse assim: "Vocês não entenderam nada, pode ir todo mundo sentar". Todo mundo foi sentar, obedeceram, e a luz não apagou, ele disse: "Quem quer vir para a luz, é para vir mesmo, é para deixar isso, aquilo, seguir o caminho." Ele pegou pesado: "Quem quer e entendeu, pode vir que a luz está acesa." E a igreja inteira foi novamente, nunca mais vi um apelo daquele jeito.

Era assim que o JV agia, quebrando barreiras e histórias, mudando a vida, e isso foi tão importante que quando encontrei meu marido mais uma vez, num acampamento, usaram o da Terceira Igreja em Mairiporã, no acampamento que os Jovens da Verdade pediram emprestado. Eu não namorava, já estava fazendo quase 18 anos e estava sempre pregando, trabalhando, e minhas primas já me chamavam de titia. Nós tínhamos muitos jovens na terceira, e eu orei, falei: "Senhor, o primeiro que me pedir nesse acampamento eu vou aceitar nem que seja por uma semana, para dizer que não fico para titia".

Sentei lá e veio o Geraldo, um amigo meu que depois estudou engenharia, ele veio bonitinho, moço, e eu pensei: "Aleluia Senhor, está vindo um moço bonitinho". Ele começou a me fazer aquelas coisas, falar dos olhos, meu marido baixa na hora: "Moço, dá licença, preciso falar com essa moça." Sentou do meu lado e disse: "Eu te vi pregando, você é a mulher certa para mim, eu vou para o interior ser pastor lá, você topa ir comigo? Eu pensei: "Jesus, eu prometi que o primeiro que falasse eu diria sim." E eu falei: "Sim, eu topo." E na hora abrimos a palavra de Deus, onde diz: "Onde te mandar, você vai e vou estar contigo, vou te abençoar, não temas". E aí nós seguimos o nosso caminho.

Digo que o Jovens da Verdade, os hinos dos Vencedores, a Palavra da Vida mudaram muito o modo de sermos cristão na época, e também pastor e esposa de pastor. As igrejas por onde passamos, Deus nos abençoou, saíamos da igreja felizes, porque às vezes começava um culto com dois, e terminava o ano com a igreja lotada. Por nossa causa? Não, mas porque Deus glorifica e se manifesta quando dizemos: "Me usa, Senhor, faça de mim a diferença, mostra através de mim o teu reino e a tua glória." E graças a Deus isso aconteceu na minha vida e na do meu marido, que foi pastor por 20 anos. Depois ficou mais pesado ficar pastor e estar no ministério político, Deus abriu outra porta para que ele pudesse ser.

Até um amigo chegou: "Ivani, que profissão difícil, hein?" Ele é concursado na Secretaria da Fazenda, fiscal de renda, pastor e político, três coisas difíceis. Eu falei: "Não, três coisas onde você tem que mostrar que é". Então agradeço, porque nesse tempo todo Deus fez isso conosco, não fez só comigo. Eu vejo na vida da Sonia, de cada um aqui, que de alguma forma esse ministério foi para nós a porta de entrada para receber de Deus a missão que temos até hoje, mesmo carregando os problemas, tendo que resolver nos Vencedores por Cristo, eu acredito que você estava lá, porque Deus tinha te colocado, assim como colocou cada um de nós.

Por isso esta noite o estado de São Paulo agradece os inúmeros frutos que não podemos contar, desses grupos que transformaram a vida de jovens e adolescentes, e que hoje estão espalhados pelo Brasil todo. Meu grande amigo Asaf distribuindo louvor, gente fora do País, porque um dia ousamos a acreditar que podíamos ser instrumentos na mão de Deus. Que Deus continue nos usando, obrigada bem, porque você fez uma coisa que me deixou muito feliz. Trouxemos aqui hoje a história de vencedores, de jovens de cristo, jovens que testemunham a verdade, a palavra, a luz, o nosso Senhor, e mostramos que isso não morreu, não somos só dinossauros. Nós deixamos uma posteridade, para trás uma história e para frente um futuro.

O meu neto João Gabriel vai tocar no primeiro acampamento, como banda oficial. E ele disse: "Não vou sozinho."Está namorando e já converteu a namorada, que está fazendo profissão de fé e vai também. Isso é fruto de um trabalho que não vai cessar nunca, enquanto acreditarmos que somos e seremos até morrermos, instrumentos na mão de Deus. Que Deus nos abençoe, que esta Casa possa estar radiante amanhã com a luz que cada um deixa do Senhor Jesus. Que Deus continue abençoando cada um de vocês.

O estado de São Paulo agradece ao Jovens da Verdade e ao Vencedores por Cristo por formar cidadãos, não só do Senhor Jesus, mas que lutam pela justiça e pelo reino de Deus, que é justiça, amor, prosperidade e verdade. Muito obrigada Jasiel, eu tenho um quadro seu, por tudo aquilo que você fez. À Ivone, que segurou as pontas e é sempre calma. Obrigada Jaime, minha querida. Deus continue abençoando a vida dos que estão hoje e dos que virão, porque nós não vamos morrer, vamos continuar através dos nossos filhos, dos netos e bisnetos. Glória seja dada ao nosso rei Jesus. Amém.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos encerrar esta parte mais espiritual, mas depois oficialmente. Vamos convidar o pastor Sérgio Leoto para fazer uma oração, e depois impetrar a benção apostólica. Vamos ficar em pé. Depois vocês têm que esperar um minuto, para eu encerrar a sessão. Obrigado a todos, não vou nominar mais ninguém. Obrigado Carlos Alberto, por ter ficado o tempo todo; o Jasiel está lembrando que tem muitos pastores, vejo o Reinaldo de Osasco, Carlos aqui, Israel, Marcos Napoli, Bregantim, Marcos Botelho.

Agradeço a todos, acho que foi um momento legal e bom que Deus nos deu para estarmos aqui, ao mesmo tempo homenageando Vencedores e Jovens pela Verdade, e também um momento de trazermos para esta Casa graça, alegria, paz, e acima de tudo de abençoarmos o povo de São Paulo, através desta que é a Casa que representa a população. Vamos ficar em pé e encerraremos em seguida.

O SR. SÉRGIO LEOTO - Vou fazer somente a oração da bênção e invocar as bênçãos de Deus sobre nós. Que todos esses testemunhos aqui, todas essas vidas que falaram, que foram arrebatadas da mão do diabo, que hoje são pessoas transformadas. Quantos foram tirados das drogas e do suicídio? E vocês, nós fazemos parte de um grupo que Deus usou para isso, precisamos que essa revolução continue em nossas igrejas cristãs, porque sinto que a santificação está indo por água abaixo. Na nossa época, o que nos fez fazermos uma verdadeira revolução foi a busca por santidade, que nós reenfatizemos santificação aos nossos netos e filhos. Amém, vamos orar.

* * *

- É feita uma oração.

* * *

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alesp, das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 02 minutos.

* * *

## 26 DE ABRIL DE 2018
## DÉCIMA NONA LEGISLATURA
## DO PARLAMENTO JOVEM PAULISTA

**Presidentes: CARLOS GIANNAZI e CÉLIA LEÃO**
**e os DEPUTADOS JOVENS**
**JULIANA RIBEIRO, NATAN PERALTA,**
**MARIANA AUGUSTO, JOÃO PENQUEZ**
**e SICILIA BRITO**
**Secretários: JOSÉ OLIVEIRA, ANA FLÁVIA CANASSA,**
**SICILIA BRITO e JOÃO PENQUEZ**

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - JORGE MACHADO - Sejam bem-vindos ao Palácio 9 de Julho, sede do Poder Legislativo Estadual, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nesta que é a 19ª Edição do Parlamento Jovem Paulista, deputado por um dia.

Nós vamos fazer neste plenário, Juscelino Kubitschek, o Ato Solene, que traz a primeira interação dos deputados jovens junto aos parlamentares.

Quem vai presidir os trabalhos de hoje é o deputado Carlos Giannazi. (Palmas.)

* * *

- Assume a Presidência e abre o Ato Solene o Sr. Carlos Giannazi.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Este Ato Solene tem por finalidade a instalação da 19ª Edição do Parlamento Jovem Paulista e a posse dos deputados eleitos para esta Legislatura.

É uma honra poder recebê-los, alunos e alunas, pais de alunos, professores, professoras, pessoas que estão nos acompanhando. Sobretudo, quero agradecer à organização da Assembleia Legislativa, que organizou o evento.

Esta é a 19ª Edição do Parlamento Jovem, e hoje nós estamos recebendo aqui alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e também de escolas técnicas. Todos vocês apresentaram projetos importantes na área da Educação, da Saúde, do Meio Ambiente, da Segurança Pública, da Assistência Social, projetos estratégicos para o desenvolvimento do estado de São Paulo.

Esses projetos foram escolhidos nas escolas de vocês e depois selecionados por uma comissão da Assembleia Legislativa, então vocês estão de parabéns. Eu tenho certeza de que muitos desses projetos podem, depois, se tornar projetos de lei da Assembleia Legislativa. Qualquer deputado pode apresentar esses projetos, e eles podem tramitar, ser aprovados no plenário e se transformar em leis para o estado de São Paulo.

A participação de vocês é muito importante. É uma honra receber vocês, e eu falo isso não só como um deputado que tem acompanhado praticamente todas as edições do Parlamento Jovem, mas também como professor e diretor de escola pública que sou. Nós que militamos na Educação temos uma profissão de fé, de que a Educação, sobretudo a Educação Pública, é o principal instrumento de desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, científico e tecnológico. A Educação potencializa o desenvolvimento das outras áreas, então para nós isso é fundamental.

Vocês estão tendo aqui uma aprendizagem de uma parte do processo político, pois logicamente a política não se resume ao Poder Legislativo. Conhecer o funcionamento da Assembleia Legislativa é uma etapa importante. Saber como se elabora um projeto de lei, como é a tramitação do projeto, a participação nas comissões, a defesa do projeto e depois sua aprovação aqui no plenário, bem como a diplomação que será feita em alguns minutos, é muito importante.

Mas é importante também saber que a função do deputado não é só a de legislar. Além de legislar, ele também fiscaliza o Poder Executivo e cobra investimento do Orçamento Público nas áreas sociais, nas políticas sociais. Ele ainda fiscaliza, faz visitas a escolas e hospitais, faz denúncias, aciona o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, pede ajuda para a Defensoria Pública - que hoje está sendo representada pelo Dr. Rafael - e aciona a imprensa para denunciar a falta de investimento, por exemplo, em Educação e Saúde Pública.

Além disso, o deputado também representa a população. Muitas vezes ele tem que ser a voz da população diante do estado, que não tem atendido as demandas sociais. Então há a função de legislar, de representar a população e também de fiscalizar. Estas são outras tarefas importantes das deputadas e dos deputados. O Daniel me chamou a atenção para o fato de que hoje aqui nós garantimos a igualdade de gênero, porque há mais mulheres do que homens, mais deputadas jovens do que deputados jovens.

As mulheres estão tomando o poder e participando cada vez mais do processo político. É importante que as mulheres ocupem estas cadeiras, que as mulheres participem da política, porque o Brasil é um país machista. A cada 11 minutos, uma mulher é violentada no Brasil. A mulher é vítima de violência sexual, violência emocional e psicológica, violência física e vítima também de extermínio, então é importante que as mulheres ocupem estas cadeiras, e isso já está acontecendo no Parlamento Jovem, pelo menos nesta 19ª Edição.

Hoje vocês terão uma função importante, um papel importante, e vão aprender muito. Eu diria que hoje vocês estão tendo uma aula de cidadania. Então parabéns a todos. Antes de convidar todos vocês para ouvir e cantar o "Hino Nacional Brasileiro", gostaria de registrar a honrosa presença dos deputados Coronel Telhada, Doutor Ulysses, Luiz Carlos Gondim e Raul Marcelo, que já fizeram uso da tribuna.

Peço agora a todos que fiquem de pé, para que nós possamos cantar e ouvir o "Hino Nacional Brasileiro".

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *